

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	323	0,1%	1,1%	1,1%
PSI 20	5.030	0,4%	4,8%	4,8%
IBEX 35	9.475	-0,8%	-7,8%	-7,8%
CAC 40	4.433	0,1%	3,7%	3,7%
DAX 30	9.613	0,4%	-2,0%	-2,0%
FTSE 100	6.032	1,6%	-8,1%	-2,5%
Dow Jones	16.280	-0,3%	-8,7%	-1,1%
S&P 500	1.939	-0,2%	-5,8%	2,0%
Nasdaq	4.753	-0,1%	0,4%	8,7%
Russell	1.140	-0,3%	-5,4%	2,5%
NIKKEI 225*	17.572	-2,8%	0,7%	8,7%
MSCI EM	792	-2,0%	-17,2%	-10,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,5	-2,9%	-16,5%	-9,6%
ORB	192,4	-1,3%	-16,3%	-9,4%
EURO/USD	1,117	0,4%	-7,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	-1,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,593	-0,9	-9,4	-
Bund 10Y*	0,597	0,7	5,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Ambiente matinal de tranquilidade nas bolsas europeias

Está a ser uma manhã de relativa tranquilidade para as bolsas europeias, com os principais índices divididos entre os ganhos até aos 0,3% dos mercados ibéricos e as perdas de 0,3% do Stoxx 600. De realçar a valorização dos títulos da Banca Monte dei Paschi (+7,6%) e a recuperação das ações da Volkswagen (+6,1%).

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 3,2%	Abengoa Sa-B Sh 26,1%	Tesoro Corp 4,9%
	Portucel Sa 2,7%	Postnl Nv 6,8%	Carnival Corp 3,4%
	Sonae 1,7%	Volkswagen-Pref 5,2%	Autozone Inc 2,5%
	Banco Com Port-R -0,4%	Natl Bank Greece -5,1%	Southwestn Engy -6,1%
-	Impresa Sgps Sa -1,2%	Alice Nv -A -5,5%	Cf Industries Ho -6,6%
	Ctt-Correios De -1,4%	Banca Monte Dei -8,6%	Consol Energy -8,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP antecipa conclusão de barragens no Brasil

Europa

EDF revista em baixa pelo HSBC

Anheuser-Bush InBev adquire Golden Road, termos não revelados

H&M prejudicada por forte dólar, resultado líquido falha estimativa no 3º trimestre

Nomura chega a acordo com o Monte Paschi

Seat envolvida no escândalo da Volkswagen

Volkswagen pode incorrer em custos superiores a € 70 mil milhões no escândalo de emissão de gases

EUA

BofA – acionistas mantêm Moynihan como *chairman*

BioMed Realty Trust estuda venda

Cisco pode anunciar parceria na China com Inspur, diz WSJ

Norfolk Southern anuncia retirada do presidente executivo Wick Moorman

Boeing recebe encomenda da China

Metlife aprova nova compra de ações próprias no valor de \$ 1.000 milhões

Illumina entra em consórcio de luta e prevenção contra o cancro

Indicadores

Confiança volta a surpreender pela positiva em setembro

Atividade transformadora no Japão abrandou o ritmo de crescimento em setembro

Confiança dos consumidores na Alemanha deverá descer mais que o esperado

PMI Indústria nos EUA manteve de forma inesperada o ritmo de crescimento no mês de setembro

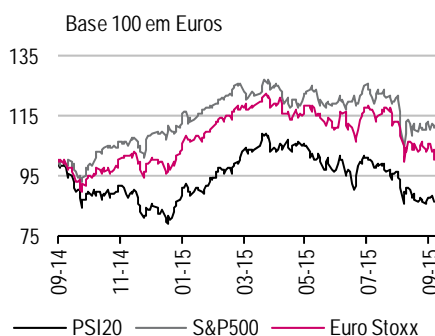
Outras Notícias

Draghi adia qualquer promessa de aumento de estímulos

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,39	0,7%	5,3%
IBEX35	94,43	-1,3%	-8,3%
FTSE100 (2)	60,07	1,0%	-8,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações viveram uma sessão de ganhos na sua generalidade, travando as fortes quedas de ontem, num dia em que os investidores ficaram a conhecer uma sinalização do ritmo da atividade industrial e terciária na Zona Euro, bem como da atividade transformadora noutras regiões do globo. A nível empresarial, destaque para o abandono do CEO da Volkswagen. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (346,97), o DAX ganhou 0,4% (9612,62), o CAC subiu 0,1% (4432,83), o FTSE acumulou 1,6% (6032,24). O IBEX foi exceção, ao desvalorizar 0,8% (9474,6), penalizado pela queda do setor financeiro. Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1%), Imobiliário (+0,91%) e Automóvel (+0,88%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Bancário (-0,89%), Construção (-0,63%) e Industrial (-0,15%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,4% para os 5030,45 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 191,7 milhões de ações, correspondentes a € 87,1 milhões (3% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 3,2% para os € 11,535, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portucel (+2,7% para os € 3,166) e da Sonae (+1,7% para os € 1,086). OS CTT lideraram as perdas percentuais (-1,4% para os € 9,971), seguidos da Impresa (-1,2% para os € 0,673) e do BCP (-0,4% para os € 0,0485).

EUA. Dow Jones -0,3% (16.279,89), S&P 500 -0,2% (1.938,76), Nasdaq 100 -0,01% (4.273,531). Os setores que encerraram globalmente mais positivos foram: Utilities (+0,24%) e Info Technology (+0,24), enquanto os mais negativos foram Materials (-2,12%) e Energy (-1,37%). O volume da NYSE situou-se nos 732 milhões, 18% abaixo da média dos últimos três meses (890 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2,8%), Hang Seng (-1%); Shangai Comp. (+0,9%).

Portugal

EDP antecipa conclusão de barragens no Brasil

Segundo o Económico, a EDP (cap. € 11,2 mil milhões, +0,2% para os € 3,066) vai anteciper a conclusão das barragens no Brasil e ficar de fora dos próximos leilões destinados à contratação de nova capacidade de produção elétrica. Estas medidas vêm no seguimento da estratégia da EDP Brasil para os próximos anos onde o controlo de custos e o rigor financeiro são os principais objetivos.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

EDF revista em baixa pelo HSBC

A EDF (cap. € 29,3 mil milhões, -2,2% para os € 15,74) foi revista em baixa pelo HSBC, que passou a recomendação sobre os títulos da *utility* francesa de *Hold* para *Reduce* e o preço-alvo de € 20 para € 15 por ação.

Anheuser-Bush InBev adquire Golden Road, termos não revelados

A maior cervejeira do mundo, Anheuser-Bush InBev (cap. € 154,2 mil milhões, -1,1% para os € 95,87), adquiriu a Golden Road, a maior cervejeira de Los Angeles. A Golden estima para 2015 a venda de 45

mil barris de cerveja e está localizada em mais de 4 mil lojas. Os detalhes do negócio não foram revelados.

H&M prejudicada por forte dólar, resultado líquido falha estimativa no 3º trimestre

A Hennes & Mauritz AB (cap. SKK 513,4 mil milhões, inalterada nos SKK 310,3), a segunda mais retalhista de vestuário na Europa, conhecida por H&M, viu o seu resultado líquido do 3º trimestre fiscal aumentar 0,2% para os SKK 5,31 mil milhões, ficando abaixo das estimativas dos analistas, que esperavam SKK 5,37 mil milhões. Segundo a empresa, a justificar o pior crescimento trimestral está o aumento dos custos de produção impulsionados por uma valorização do dólar americano. As vendas aumentaram 19% em termos homólogos. A margem bruta situou-se nos 58,3%, em linha com as estimativas, sendo o pior resultado no 3º trimestre em 11 anos.

Nomura chega a acordo com o Monte Paschi

A maior corretora japonesa, Nomura, acordou pagar ao banco mais antigo do mundo, Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 4,7 mil milhões, +7,6% para os € 1,595), o valor de \$ 492 milhões no âmbito de um processo judicial. O caso remonta a 2009 quando a Nomura quebrou, antes do prazo, o acordo 'Alexandria', incorrendo em perdas de € 799 milhões para o banco italiano.

Seat envolvida no escândalo da Volkswagen

A Seat, marca de automóveis espanhola que também faz parte do grupo alemão Volkswagen (cap. € 58,3 mil milhões, +6,1% para os € 118,25), também estará envolvida no escândalo que envolve motores a diesel em que as emissões de gases foram manipuladas. Num *email* enviado aos jornais a marca admite ter montado em cerca de 500 mil veículos motores idênticos aos que foram detetados nos EUA. Contudo, esta quarta-feira, num *email* enviado ao El País, a empresa afirma que os modelos Seat que estão atualmente à venda já não estão equipados com o software em causa.

Volkswagen pode incorrer em custos superiores a € 70 mil milhões no escândalo de emissão de gases

De acordo com um estudo da Focus2move, divulgado pelo Económico, a Volkswagen pode incorrer em custos superiores a \$ 80 mil milhões (cerca de € 71,6 mil milhões) devido à falsificação nas medições de gases em alguns dos seus modelos. A publicação estima que mais de 40 milhões de unidades em todo o mundo estarão a circular com o *software* que falsifica as reais emissões de gases.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

BofA – acionistas mantêm Moynihan como *chairman*

Os acionistas do Bank of America aprovaram ontem a nomeação do CEO, Moynihan, como *chairman*. Reunidos em assembleia geral extraordinária, 63% do capital acionista presente aceitou que os estatutos do Banco fossem alterados para que os cargos pudessem ser acumulados pela mesma pessoa.

BioMed Realty Trust estuda venda

A BioMed Realty Trust, que controla propriedades de laboratório de biotecnologia de alta qualidade, está a explorar a sua venda, tendo já atraído interesse por parte de algumas empresas, incluindo o grupo Blackstone. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O fundo de investimento imobiliário sediado em San Diego, com um valor de mercado a rondar os \$ 3,9 mil milhões do mercado, estará a trabalhar com a Morgan Stanley sobre um possível acordo. Peter

Rose, um porta-voz da Blackstone sediada em Nova Iorque, e Heather Dratler, um representante BioMed, recusaram-se a comentar.

Cisco pode anunciar parceria na China com Inspur, diz WSJ

De acordo com o Wall Street Journal, a Cisco deverá anunciar uma parceria na China com a Inspur, durante a visita do presidente Xi Jinping a Seattle. A ocorrência, o anúncio surge numa altura em que se estima que as receitas da empresa na China tenham caído cerca de 30% desde o pico atingido no ano fiscal de 2012, nos \$ 2,04 mil milhões. Esta poderá ser uma tentativa da empresa de soluções de rede adotar uma tática diferente na China.

Norfolk Southern anuncia retirada do presidente executivo Wick Moorman

A Norfolk Southern, uma das maiores empresas ferroviárias dos EUA anunciou que o presidente executivo Wick Moorman vai deixar o cargo a 1 de outubro, continuando como diretor até 31 de dezembro. Entretanto, Jim Squires foi nomeado como chairman. A empresa divulgou ainda que Mark Manion vai renunciar ao seu cargo como chefe de operações a 01 de fevereiro de 2016.

Boeing recebe encomenda da China

A China assinou um acordo com a transportadora aérea Boeing para a construção de um centro de conclusão e entrega aeronáutico, isto depois de ter sido revelado pelo presidente chinês, Xi Jinping, que o país irá encomendar 300 aparelhos. A empresa chinesa Commercial Aircraft Corp. of China assinou um contrato de cooperação com a Boeing, não sendo ainda conhecidos os pormenores do acordo. Para a Boeing, este tipo de centro será o primeiro projeto construído fora do solo americano. O mercado chinês equivale atualmente a um terço das receitas da fabricante de aviões.

Metlife aprova nova compra de ações próprias no valor de \$ 1.000 milhões

A Metlife, maior seguradora vida dos EUA, autorizou um novo plano de compra de ações próprias no valor de \$ 1.000 milhões, substituindo anterior plano de igual montante, anunciado em dezembro do ano passado e concluído no 1º trimestre deste ano. Em comunicado, o CEO, Steven Kandarian, declarou que "o excesso de capital pertence aos acionistas da Metlife", acrescentando que esta nova autorização é consistente com a nossa estratégia prudente de gestão de capital que a empresa tem vindo a implementar.

llumina entra em consórcio de luta e prevenção contra o cancro

A Illumina, empresa de genética que é líder global em tecnologias de sequenciamento de DNA e tecnologia de matrizes, anunciou que entrou no consórcio Innovative Networking Worldwide (WIN), rede global de organizações líderes em pesquisa académica, indústria, seguros e sem fins lucrativos que trabalham de forma personalizada na luta e prevenção contra o cancro em todo o mundo.

Indicadores

Confiança volta a surpreender pela positiva em setembro

Esta manhã o indicador alemão IFO mostrou uma melhoria inesperada do Sentimento Empresarial, com o valor de leitura a avançar dos 108,4 (valor revisto em alta 10 pontos base) para os 108,5, quando o mercado previa uma descida para os 107,9. Já na análise que os participantes na economia fazem da Situação Atual, o registo desceu mais que o esperado, dos 114,8 para os 114 (vs. consenso 114,7). No entanto, este efeito foi compensado pela componente de Expectativas para os próximos seis meses, que aumentaram inesperadamente, com o registo a subir dos 102,2 para os 103,3 (mercado aguardava descida para 101,4).

De acordo com o valor preliminar PMI Indústria, a atividade transformadora no Japão abrandou o

ritmo de crescimento em setembro, e de forma mais brusca que o antecipado pelos analistas. O valor de leitura desceu de 51,7 para 50,9 (mercado aguardava 51,2).

Segundo as previsões do GfK, a **confiança dos consumidores na Alemanha** deverá descer mais que o esperado pelos analistas em outubro, com a medição a passar de 9,9 para 9,6 (esperava-se 9,8).

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria**, medido pela Markit, a atividade transformadora nos EUA manteve de forma inesperada o ritmo de crescimento no mês de setembro. O valor de leitura manteve-se nos 53, quando o mercado previa um abrandamento para os 52,8.

Outras Notícias

Draghi adia qualquer promessa de aumento de estímulos

Mario Draghi, presidente do BCE, afirmou esta tarde no parlamento europeu, que é ainda demasiado cedo para se voltar a discutir um incremento aos atuais estímulos na economia, uma vez que precisa de mais tempo para analisar o momento do abrandamento económico, temporal ou permanente, por parte dos mercados emergentes.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos